Redação

INSTRUÇÕES:

1- Para elaborar sua redação, você deve escolher um tema entre os três apresentados.
2- Utilize o espaço reservado ao rascunho para produzir a sua Redação.
3- Use somente caneta esferográfica de tinta **preta** ou **azul**, ao transcrever o seu texto na Folha de Redação definitiva, e observe as instruções constantes neste caderno.
4- Confira os dados mencionados no cabeçalho da Folha de Redação e assine-a no espaço reservado para tal fim.
5- Considere que seu texto será corrigido, observando-se os seguintes critérios:

I. Título.
II. Tema.
III. Coerência.
IV. Tipologia textual.
V. Emprego da norma padrão.
VI. Coesão.

6- Terão **nota zero** as redações que
a) fugirem ao tema proposto no comando escolhido;
b) não desenvolverem o tipo de texto proposto no comando escolhido;
c) apresentarem acentuada desestruturação e/ou divagação (informações soltas e desarticuladas) no desenvolvimento do tema e/ou apresentarem mais de 22 linhas ou menos de 17 linhas. (Serão desconsideradas as cópias do texto de comando);
d) apresentarem qualquer identificação além do texto, ou às suas margens, mesmo que seja a lápis;
e) forem consideradas ilegíveis ou desenvolvidas em forma de desenhos, números, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como desenvolvidas em códigos alheios à língua portuguesa escrita;
f) forem desenvolvidas a lápis ou a tinta em cor diferente da **preta** ou **azul**.

7- O título do texto não deve estar incluído no limite de linhas.

Temas da Redação

Tema I

A.

(CAMPANHA de solidariedade às bibliotecas do MST. Disponível em: <http://www.mst.org.br/mst/especiais.php?ed=46>. Acesso em: 3 jun. 2011).

B.

A leitura nos traz hoje uma grande possibilidade de alcançar novos horizontes através do desenvolvimento de aptidões para construção do leitor enquanto ser crítico socialmente construído.

Esse entendimento perpassa pelo próprio conceito da leitura e das condições de desenvolvimento das práticas leitoras. A leitura enquanto conceito ultrapassa a concepção estruturalista da linguagem e se apodera das condições sociais do homem, produto e produtor da cultura letrada. Dessa forma, ler vai além da decodificação dos signos escritos e se transforma em produto da interação entre o sujeito leitor e o texto.

(SOUZA, Maria Jane Keily de; CAVALCANTE, Sheila Cristina; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues. O papel da leitura hoje em dia. Disponível em: <http://www.unirio.br/cch/eb/enebd/Comunicacao_Oral/TemaLivre/importancia_da_leitura.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2011).

C.

A biblioteca escolar deve existir como um órgão de ação dinamizadora e não cair na passividade que, às vezes, nos leva a não efetuar um trabalho difusor de informações por não nos sentirmos estimulados e respaldados por aqueles que seriam, em primeira instância, beneficiados pelo trabalho da biblioteca.

(AMATO, Mirian; GARCIA, Neise Aparecida Rodrigues. A Biblioteca na Escola. In: NEY, Alfredina et al. **Biblioteca Escolar:** estrutura e funcionamento. São Paulo: Edições Loyola, 1998. Disponível em: < http://www.unirio.br/cch/eb/enebd/Comunicacao_Oral/TemaLivre/importancia_da_leitura.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2011).

Considerando-se a campanha voltada para a adoção de livros e os fragmentos em destaque como elementos a mais para refletir a respeito da qualidade do ensino no Brasil, elabore um texto argumentativo sobre **a importância da revitalização das bibliotecas públicas e de políticas que incentivem a prática efetiva e dinâmica da leitura entre as classes populares**.

Tema II

A.

O atual debate social apresenta geralmente o desemprego como o resultado de três fatores emergentes: a mundialização dos mercados, que provoca uma reestruturação da produção, a introdução de uma tecnologia que utiliza cada vez menos mão de obra e o fim de uma era de crescimento econômico sustentado, que garantia o pleno emprego.

O Brasil sofre em três pontos: cresce pouco, educa mal e legisla péssimo. A saída do desemprego e a informalidade atuais vão depender de bons investimentos, de uma educação de boa qualidade e de uma legislação que estimule o uso do trabalho humano.

O fato de a tecnologia e as máquinas dispensarem o homem de tarefas insalubres e repetitivas não deve ser visto apenas pelo lado negativo do desemprego; ela também liberta o trabalhador para tarefas mais criativas e proporciona mais tempo livre. Neste sentido, o desemprego pode ser minimizado por programas de reconversão para os que são suscetíveis de adaptar-se.

(ROSSI, Thaine; OLIVEIRA, Edson Aparecida de Araújo Querido. A questão do desemprego no Brasil. Disponível em: < http://biblioteca.univap.br/dados/INIC/cd/inic/IC6%20anais/IC6-115.PDF>. Acesso em: 5 jun. 2011. Adaptado).

B.

Um homem também chora (Guerreiro Menino)

É triste ver meu homem
Guerreiro menino
Com a barra do seu tempo
Por sobre seus ombros...

Eu vejo que ele berra
Eu vejo que ele sangra
A dor que tem no peito
Pois ama e ama...
Um homem se humilha
Se castra seu sonho
Seu sonho é sua vida

E vida é trabalho...

E sem o seu trabalho
O homem não tem honra
E sem a sua honra
Se morre, se mata...

Não dá pra ser feliz
Não dá pra ser feliz...

(GONZAGUINHA. Um homem também chora. Disponível em: <http://letras.terra.com.br/gonzaguinha/250255/>. Acesso em: 5 jun 2011. Adaptado).

A partir da leitura do fragmento e do poema-canção, elabore uma **carta argumentativa** ao Ministro **do Trabalho Carlos Lupi**, **solicitando um projeto de lei, em parceria com outros ministérios, capaz de garantir condições sociais, econômicas e culturais necessárias para a manutenção dos empregos, diante de uma realidade em que a tecnologia é facilitadora e auxiliar do trabalho humano.**

INSTRUÇÕES:

1. Dirija-se ao Ministro Carlos Lupi de forma adequada a seu cargo político.
2. Desenvolva seus argumentos de modo a sustentar seu ponto de vista.
3. Apresente, em seus argumentos, propostas para a solução do desemprego no Brasil.
4. Argumente mostrando os possíveis resultados, em longo prazo, de um projeto de preservação e de manutenção do emprego formal no Brasil.
5. Use apenas a expressão **Cidadão Brasileiro**, ao assinar a carta, de modo a não se identificar e, assim, **anular** sua redação.

Tema III

A.

No momento atual, percebe-se a retomada de temas que pareciam esquecidos, colocados para trás, mas que, nos rumos que a vida do planeta tem tomado, ressurgem com muita força. No bojo dessa retomada, surge uma crítica muito forte à juventude atual em relação à sua alienação a temas de relevância social, a seu individualismo, uma juventude que permanece numa posição de adolescência tardia. Ou seja, nos dias atuais, parece estar se tornando cada vez mais comum, chamar-se ainda de adolescente o jovem entre 18 a 25 anos ou mais, que já concluiu o estudo superior, mas que continua morando na casa dos pais, deles dependentes financeiramente, sem que pais e jovens se deem conta do quanto essa dependência pode atrapalhar sua entrada futura como profissional no mercado de trabalho. Levando sua "vidinha", permanecem alheios ao que se passa ao seu redor, às urgências ambientais, ao socorro que precisa haver ao planeta Terra e às prementes necessidades da humanidade em si. Valores universais parecem ter sido substituídos por valores pessoais, nos quais pesa, de forma significativa, a motivação extrínseca, ou seja, aquela em que os fins vão justificar os meios, sejam eles éticos ou não.

(MAMEDE-NEVES, Maria Apparecida; VIDAL, Fernando. Valores e problemas da juventude pela lente de jovens. Disponível em: <http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/14483/14483.PDFXXvmi=GLiFrCzTJZeN9XoPtQFOU70WDHMKnaU5VeKnQjiBiwpsvOj0GZPC6QzJzmuWwp3sFNRw7a8qIxUfnff5e6HlWg6vDBtb2wEHlwetHnVqWQGk6Wql38H1pOx4p3frBUaWrpqaNnBLeh7lfxIjHqk7fTbGWr8zmjvOJXZxlBjBTqX90GtH7OOnJ14HsdgQwMGhLFQ7hbJbDHlDnPkvFaUoc06GdnwLad4WTU4b7NnKvJoUzKreUmE8mLOB9lmkArht>. Acesso em: 5 jun. 2011).

B.

Pesquisa: qual o perfil do jovem brasileiro?

O Canal **MTV** divulgou, em dezembro, uma pesquisa que aponta o perfil do brasileiro entre 13 e 30 anos. Dentre os pesquisados, 91% têm celular, 89% acessam a internet, 71% são solteiros, 49% pertencentes à classe A (com renda familiar acima de 6563 reais). A pesquisa também apontou que 60% deles obtêm a renda através do próprio salário, sendo que 22% pedem para os pais.

Em relação à locomoção, 62% dos jovens utilizam ônibus, 59% se locomovem a pé, 35% de carro. No tempo livre, eles preferem ver tv, encontrar amigos, navegar pela internet (e entrar nas redes sociais), ouvir música e dormir. Os principais valores desta nova geração são a família, a carreira e a profissão, uma sociedade mais segura e uma boa formação escolar. A pesquisa serviu para traçar o **perfil da nova geração** e definir os rumos do canal.

(QUAL O PERFIL do jovem brasileiro? Disponível em: <http://sobreisso.com/2010/12/28/pesquisa-mtv-qual-e-o-perfil-do-jovem-brasileiro/>. Acesso em: 5 jun. 2011).

Após a leitura dos dois fragmentos e de uma reflexão sobre as informações que transmitem, coloque-se na condição de um jovem brasileiro que foi solicitado a fazer um trabalho para uma revista *teen*, e, desse modo, escreva um **artigo de opinião sobre os valores da juventude brasileira na contemporaneidade.**

INSTRUÇÕES:

1. Desenvolva em seu artigo de opinião uma linha de raciocínio que parta da comparação entre jovens de períodos ou lugares distintos.
2. Manifeste sua opinião a partir do lugar ideológico de um jovem inserido em uma sociedade pós-moderna.
3. Lembre-se de estruturar seu texto levando em consideração as características próprias do gênero reconhecido como **artigo de opinião** (texto argumentativo, apresentando tese sobre um tema, com assinatura no final e a possibilidade de ser escrito em primeira pessoa).
4. Assine seu artigo utilizando APENAS a expressão **Jovem leitor**, a fim de não ter sua redação **anulada**.